



MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Relatório & Contas 2023/2024



MARÍTIMO DA MADEIRA - Futebol, SAD

Capital Social: 2.500.000 euros

Sede Social: Rua D. Carlos I n.º 14, 9064-505 FUNCHAL

Matricula na Conservatória do Registo Comercial do FUNCHAL

Pessoa Coletiva n.º 511 124 724

Relatório & Contas 2023/2024

A. Relatório de Gestão

1. Nota Introdutória
 2. Órgãos Sociais
 3. Evolução dos Negócios da Sociedade
 4. Factos relevantes
 5. Negócio entre a Sociedade e a Administração
 6. Perspetivas Futuras
 7. Proposta de Aplicação de Resultados
- Anexo ao Relatório de Gestão

B. Demonstrações Financeiras e Anexos

1. Balanços
2. Demonstração dos Resultados
3. Demonstrações dos Fluxos de Caixa
4. Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios
5. Anexo às Demonstrações Financeiras
6. Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria
7. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



A. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Em 17 de Novembro de 2023, assistimos a uma mudança de Direção, com as eleições antecipadas decorridas no Club Sport Marítimo da Madeira. Tratou-se de uma vitória do clube, atendendo à adesão verificada no ato eleitoral, uma vez que se tratou das eleições mais concorridas de sempre na história do Marítimo.

Mais uma vez, tratou-se de uma vitória do clube, atendendo à adesão verificada no ato eleitoral, tendo votado 52,2% do universo eleitoral apto a votar. As eleições decorreram nos trâmites normais tendo a lista vencedora ganhado com 71,78% dos votos.

Com as renúncias de alguns membros do Conselho de Administração em 23 de Novembro de 2023, foram designados por cooptação, os novos membros do Conselho de Administração.

Em 15 de Fevereiro de 2024 procedeu-se à ratificação da cooptação dos administradores designados pelo Conselho de Administração em Novembro de 2023, bem como, procedeu-se à eleição dos restantes membros do Conselho de Administração e dos novos membros da Assembleia Geral para completar o quadriénio 2023/2026.

A preparação do presente Relatório está sob a responsabilidade desta Administração, apesar de alguns factos subjacentes e operações económicas terem sido orçamentadas e autorizadas pelo anterior Conselho de Administração.

Em **termos desportivos**, o Marítimo da Madeira Futebol SAD (adiante "MARÍTIMO", "Marítimo SAD", "Sociedade" ou "SAD"), subiu à 1ª Divisão Nacional na época 1976/1977. O Marítimo tinha sido despromovido pela última vez ao segundo escalão na temporada 1982/1983, tendo ascendido ao patamar mais alto do futebol português duas épocas depois, onde permaneceu por 38 anos consecutivos, desde 1985/1986.

Na época 2022/2023 foi despromovido para a II Liga, pelo que na presente época disputou a Segunda Divisão denominada Liga Portugal Sabseg terminando no 4º lugar da tabela classificativa.

Infelizmente, a equipa principal foi afastada das competições da Taça da Liga e da Taça de Portugal, tendo sido eliminada na 1ª Eliminatória e nos Oitavos de Final, respetivamente.

A esperança de todos é que o Marítimo estivesse apenas este ano na II Liga e que conseguisse na época 2023/2024 o regresso à primeira divisão. Tal objetivo não se concretizou, por um ponto.

Com a chegada da atual Administração, assistiu-se a uma mudança na equipa técnica logo após o jogo nos Açores perante o Santa Clara. A nova equipa técnica conseguiu um desempenho positivo, mas a perda de pontos ocorrida nas primeiras jornadas, acabaram revelando-se fatais para alcançar uma das três primeiras posições classificativas.

O Marítimo, ao longo dos anos tem vindo a se revelar como um clube formador, sendo possível verificar esse trabalho quer no desempenho dos atletas quer nas mais-valias realizadas com esses atletas, encontrando-se alguns deles em grandes clubes nacionais e europeus.



Na época em análise, manteve-se o projeto da equipa B, os quais tiveram o papel de fornecedor de atletas para o plantel principal, não obstante a disputa do Campeonato Nacional de Seniores.

Na presente época, por decisão da Administração anterior, o Marítimo não deu continuidade ao projeto SUB23, atendendo que a descida da equipa principal à II Liga acarreta um decréscimo orçamental para o futebol profissional do Marítimo, pelo que a redefinição de prioridades deve ser canalizar os recursos para as equipas A e B.

Esta opção também tem em consideração que ao longo dos anos, a equipa B tem sido um viveiro de talentos que beneficia a equipa A, graças a um contexto competitivo muito mais intenso do que aquele que envolve a Liga Revelação.

O Campeonato de Portugal, é uma realidade mais próxima das Ligas Profissionais, apresenta desafios muito específicos, frente a equipas fortes e composta por jogadores com passagens pela I Liga e por campeonatos estrangeiros, o que proporciona aos jovens futebolistas uma evolução e maturação mais céleres.

É necessário ainda dotar o Marítimo de mais e melhores condições de trabalho, tanto para o futebol profissional como o futebol de formação, para que possamos deter vantagem competitiva sustentada para o clube, tanto uma mais-valia desportiva como económico-financeira.

O foco neste momento é a estabilidade desportiva, financeira, organizacional e social da instituição, como tal estão a ser desenvolvidos e finalizados projetos que não só terão implicações desportivas como também estruturais.

Acreditamos que a subida será uma realidade na época que agora se disputa, com empenho de toda a estrutura de apoio e com o trabalho que tem vindo a ser efetuado, reconhecido por todos e visível no acompanhamento da massa associativa.

Do **ponto de vista económico**, a Marítimo SAD termina o exercício de 2023 – época desportiva 2023/2024 - com um resultado líquido negativo de 4.496.269 euros, resultante essencialmente resultante essencialmente da diminuição das receitas dos direitos de transmissão televisiva, da redução do valor do contrato-programa com a Região Autónoma da Madeira, bem como, da diminuição das receitas associadas à transferência de atletas.

O Marítimo tem envidado esforços no sentido de diminuir os principais gastos da sociedade, nomeadamente gastos com Pessoal e gastos operacionais diversos, nomeadamente os gastos com a cedência das instalações do Complexo Desportivo de Santo António e do Estádio do Marítimo, bem como, os gastos em deslocações e estadias aquando da realização dos jogos fora de casa.

Contudo, a redução dos gastos não foi suficiente para colmatar a redução das receitas existentes.

Em função da Reserva por Discordância da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas na Certificação Legal das Contas referente ao período findo em 30/06/2023, a atual Administração, de forma a manter os princípios contabilísticos em vigor e a garantir a consistência das políticas historicamente seguidas pela Marítimo SAD, procedeu à reexpressão das contas do ano anterior.

Assim, o registo do rédito associado aos contratos de transferência dos jogadores Moisés Castilho Mosquera e André Filipe Cunha Vidigal, no valor de 1.743.281 euros teve consequências no Resultado Líquido, Ativo e Capital Próprio desse ano.



O quadro abaixo demonstra o impacto do respetivo registo.

Rubricas	2022/2023 Reexpresso	2022/2023	Varição
Total Resultado Líquido	-2 081 897	-338 616	1 743 281
Total Ativo	26 834 259	28 577 541	-1 743 281
Total Capital Próprio	19 339 249	21 082 530	-1 743 281

Os capitais próprios da Sociedade ultrapassaram os 14 milhões de euros, aproximadamente 15 vezes o capital social.

O nível de autonomia financeira da Sociedade (quociente entre o valor dos seus capitais próprios e o valor do seu ativo líquido num dado momento que representa a maior ou a menor capacidade de uma empresa ou entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus capitais próprios) reduziu de 74% para 69%, continuando a ser um valor ímpar em Sociedades Desportivas a nível nacional.

É convicção que um bom nível de desempenho desportivo da equipa principal e respetiva subida de divisão, permitirá alavancar a valorização dos atletas, consequentemente de todo o plantel, o que facilitará futuras negociações de cedências de direitos económicos, com mais valias significativas.

Saudações desportivas.



2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Composição dos órgãos sociais à data de emissão do presente Relatório (2 de Setembro de 2024)

Foi aprovada a proposta de ratificação da cooptação deliberada em reunião do Conselho de Administração de 23 de Novembro de 2023. Foram eleitos os novos membros da Assembleia Geral e do Conselho de Administração para completar o quadriénio 2023/2026, conforme lavrado na ata de Assembleia Geral n.º 42, datada de 15 de Fevereiro de 2024.

Assembleia Geral

Presidente – José Lino Tranquada Gomes
Vice-Presidente – Bruno Miguel Barroso de Moura Melim
Secretário – André Rodrigo Reis Ferreira de Freitas

Conselho de Administração

Presidente – Carlos André Rodrigues Gomes
Vice-Presidente – Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
Vice-Presidente – Jorge Eduardo de Freitas
Vogal – Rubina Filipa Nunes Gonçalves
Vogal – Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

Fiscal Único

Efetivo - Grant Thornton & Associados - SROC, Lda., representada por Carlos António Lisboa Nunes
Suplente - Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes

Composição dos órgãos sociais de 23 de Novembro de 2023 até 15 de Fevereiro de 2024

Após a renúncia dos administradores Rui Emanuel Baptista Fontes e Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas, na qualidade de Presidente e Vogal do Conselho de Administração, foram designados por cooptação o novo Presidente e Vogal do Conselho de Administração, conforme lavrado na ata do Conselho de Administração n.º 1/2023, datada de 23 de Novembro de 2023.

Por outro lado, todos os membros da Assembleia Geral apresentaram a sua renúncia, conforme lavrado na ata de Assembleia Geral n.º 42, datada de 15 de Fevereiro de 2024.

Conselho de Administração

Presidente – Carlos André Rodrigues Gomes
Vice-Presidente – Carlos António Feitas Baptista
Vice-Presidente – João Nuno Nunes de Aguiar
Vogal – Nuno Miguel Camacho Oliveira
Vogal – Rubina Filipa Nunes Gonçalves



Fiscal Único

Efetivo - Grant Thornton & Associados - SROC, Lda., representada por Carlos António Lisboa Nunes

Suplente - Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes

Composição dos órgãos sociais até 23 de Novembro de 2023

Em 09 de Março de 2023 e conforme evidenciado na ata de Assembleia Geral n.º 40, assistiu-se à eleição dos órgãos sociais para o quadriénio 2023/2026.

Assembleia Geral

Presidente – José Augusto de Sousa Figueira de Araújo

Vice-Presidente – Marco Alexandre Ribeiro Pereira Fernandes

Vogal – António Manuel Freitas Dias

Conselho de Administração

Presidente – Rui Emanuel Baptista Fontes

Vice-Presidente – Carlos António Feitas Baptista

Vice-Presidente – João Nuno Nunes de Aguiar

Vogal – Nuno Miguel Camacho Oliveira

Vogal – Pedro Alexandre Gonçalves de Ornelas

Fiscal Único

Efetivo - Grant Thornton & Associados - SROC, Lda., representada por Carlos António Lisboa Nunes

Suplente - Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes



3. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS DA SOCIEDADE

A Marítimo da Madeira - Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao exercício 2023/2024, período compreendido entre 1 de Julho de 2023 e 30 de Junho de 2024.

Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais.

3.1 ATIVIDADE DESPORTIVA

✓ EQUIPA PRINCIPAL

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG

O plantel principal do Marítimo da Madeira iniciou a temporada com o estatuto de principal candidato à subida de divisão, depois do insucesso da época anterior que culminou na descida de divisão, no play-off, perante o Estrela da Amadora, e, por isso, arrancou determinado a recuperar um lugar no escalão maior do futebol português.

O início de temporada trouxe diversas mudanças na estrutura do clube e, por conseguinte, no grupo de trabalho, que contabilizava mais de dezena e meia de caras novas sob a orientação do também recém-chegado treinador Manuel Tulipa, antigo internacional português, Campeão do Mundo Sub-20 em Lisboa, que defendera as cores verde-rubras, dentro das quatro linhas, na época 1998/1999.

Apesar da saída de elementos-chave, como o Cláudio Winck, o André Vidigal ou o Vítor Costa, a estrutura fez um esforço e manteve vários pesos pesados do plantel, sendo o Zainadine Junior, o Bruno Xadas e o René Santos alguns bons exemplos. O início da época foi prometedor com um triunfo no dérbi, frente ao Nacional, em pleno Estádio da Madeira, na Choupana.

A eliminação na Taça da Liga, frente ao primodivisionário Vizela e a derrota caseira frente ao AVS, na 2ª jornada, foram as únicas nódoas de uma equipa que, até à 5ª jornada, somava 12 pontos, fruto de quatro vitórias. Tinha já assegurado lugar na eliminatória seguinte da Taça de Portugal, ao eliminar o histórico Fabril do Barreiro.

O regresso após a primeira paragem para os compromissos das seleções nacionais trouxe um amargo de boca, novamente em casa, na receção ao Mafra, mas o conjunto orientado por Tulipa reagiu de imediato com dois triunfos, diante do Belenenses e Mortágua, este último para a Taça de Portugal, e parecia voltar a colocar o comboio insular nos carris.

Com as eleições marcadas para todos os órgãos diretivos, a equipa atravessou o pior momento da época, registando três derrotas e um empate em seis jogos, deixando a equipa na sétima posição e proporcionando a alteração no comando técnico, com a chegada de Fábio Pereira, antigo jogador do clube e internacional jovem português, para o homem do leme.

O início foi auspicioso, com triunfos na receção ao Lank Vilaverdense e Feirense, ao que se seguiram empates em casa com o Penafiel e na visita a Oliveira de Azeméis, que deixaram o conjunto insular mais longe dos lugares de promoção direta ao primeiro escalão.



O mês de janeiro ficou, também, marcado pela chegada de novos elementos ao plantel principal, casos dos defesas Rodrigo Borges e Júnior Almeida, do médio Ibrahima Guirassy e do avançado internacional búlgaro Preslav Borukov.

Os novos Leões do Almirante Reis integraram-se rapidamente e fizeram logo parte das escolhas do mister Fábio Pereira. Entretanto, a equipa já fora eliminada da Taça de Portugal, nos Barreiros, pela União de Leiria.

A segunda volta do campeonato começa a papel-químico da primeira, com quatro vitórias em cinco jogos, sendo que o único desaire na Liga foi na visita ao AVS, por 3-2, numa partida extremamente disputada.

Sob a orientação do técnico madeirense, o conjunto verde-rubro não mais viria a conhecer a sabor amargo da derrota e foi recuperando terreno para os lugares da frente.

Após o jogo com o AVS, e até ao final do campeonato, a formação insular registou nove triunfos e seis empates, ficando impedida de disputar o play-off de acesso à Liga Portugal Betclic nos últimos minutos da derradeira ronda da competição, quando permitiu o empate ao Académico de Viseu.

O Marítimo terminou, assim, a competição no 4.º lugar do campeonato, com os mesmos pontos do terceiro classificado, e apresentou a segunda melhor defesa da competição (29 golos sofridos) e o segundo ataque mais concretizador (52 golos).

Bruno Xadas juntamente com os reforços Lucas Silva e Higor Platiny foram os jogadores mais utilizados ao longo da época, com participação em 38 jogos, e, todos juntos, representam um total 31 golos dos madeirenses. Euler Silva também esteve em destaque na finalização com 9 golos apontados.

RESULTADO FINAL: 4.º LUGAR

MELHORES MARCADORES

				J	GM
✓	1.	 Lucas Silva	Avançado	38	13
✓	2.	 Euler Silva	Avançado	32	9
✓	3.	 Bruno Xadas	Médio	38	9
✓	4.	 Higor Platiny	Avançado	38	9
✓	5.	 José Bica	Avançado	18	3
✓	6.	 Rodrigo Borges	Defesa	15	3





MAIS UTILIZADOS

			J	GM	MG	T	SU	M	A	AA	V	
✓	1.	Lucas Silva	Avançado	38	13	0.34	36	2	3040	6	-	-
✓	2.	Higor Platiny	Avançado	38	9	0.24	32	6	2753	4	-	-
✓	3.	Bruno Xadas	Médio	38	9	0.24	31	7	2665	5	-	-
✓	4.	Renê Santos	Defesa	35	1	0.03	28	7	2336	9	-	-
✓	5.	Fábio China	Defesa	33	0	0.00	27	6	2332	5	-	-
✓	6.	Euller Silva	Avançado	32	9	0.28	25	7	2179	9	-	1
✓	7.	Diogo Mendes	Médio	36	2	0.06	20	16	2054	9	1	-
✓	8.	Igor Julião	Defesa	26	2	0.08	22	4	1877	7	-	1
✓	9.	Amir Abedzadeh	Guarda Redes	20	0	0.00	20	-	1800	4	-	-
✓	10.	Tomás Domingos	Defesa	32	0	0.00	17	15	1715	4	-	-



ALLIANZ CUP

Com um formato diferente relativamente à época anterior, o Marítimo arrancou a competição na época 2023/2024 com a visita ao Vizela, da I Liga, em jogo a contar para a 1.ª eliminatória da competição.

Apesar da boa réplica, o conjunto então orientado por Manuel Tulipa havia de cair da competição, depois de estar em vantagem no marcador, com um golo sofrido já nos descontos.

RESULTADO FINAL: ELIMINADO NA 1.ª ELIMINATÓRIA



TAÇA DE PORTUGAL PLACARD

O Marítimo entrou na prova rainha do futebol português na 2.ª Eliminatória e logo com uma visita ao histórico Fabril do Barreiro.

No mítico Estádio do Lavradio, na Margem Sul, o técnico Manuel Tulipa aproveitou para dar minutos aos jogadores menos utilizados e a equipa respondeu afirmativamente com um triunfo por 3-1.

Seguiu-se a receção ao Mortágua, outro emblema do Campeonato de Portugal, novo triunfo categórico, por 4-1, e o conseqüente apuramento para a fase seguinte da competição.

A 4.ª Eliminatória trouxe uma viagem à Invicta, para defrontar o Canelas, adversário que competia na Liga 3. O emblema verde-rubro voltou a mostrar créditos e repetiu o placard que havia fixado no Barreiro, com novo triunfo por 3-1.

O conjunto madeirense haveria de cair da competição diante da União de Leiria, no Estádio do Marítimo, por 0-3.

RESULTADO FINAL: ELIMINADO NOS OITAVOS DE FINAL



PLANTEL

GUARDA REDES

- | | | | | | |
|----|---|--------------------------------|----|---|-----------------------------------|
| 1 |  | Samuel Silva
25 anos | 27 |  | Amir Abedzadeh
31 anos |
| 55 |  | Pedro Gomes
21 anos | 66 |  | Philipp Sukhikh
21 anos |
| 78 |  | Romain Salin
39 anos | 96 |  | Pedro Teixeira
22 anos |

DEFESA

- | | | | | | |
|----|---|-----------------------------------|----|---|------------------------------------|
| 2 |  | Igor Julião
29 anos | 21 |  | Tomás Domingos
25 anos |
| 3 |  | Moises Mosquera
23 anos | 3 |  | Rodrigo Borges
25 anos |
| 4 |  | Matheus Costa
29 anos | 5 |  | Zainadine Júnior
36 anos |
| 13 |  | Dylan Collard
24 anos | 24 |  | Noah Madsen
22 anos |
| 25 |  | Renê Santos
32 anos | 33 |  | Eivaldo Almeida
24 anos |
| 45 |  | Fábio China
31 anos | 82 |  | Jhonnys Guerrero
25 anos |
| 94 |  | Vitor Costa
30 anos | | | |

MÉDIO

- | | | | | | |
|----|---|-------------------------------------|----|---|----------------------------------|
| 77 |  | Francisco França
22 anos | 85 |  | Nito Gomes
22 anos |
| 6 |  | Diogo Mendes
26 anos | 26 |  | Noah François
20 anos |
| 98 |  | Ibrahima Guirassy
25 anos | 23 |  | Bruno Xadas
26 anos |
| 56 |  | Pedro Silva
22 anos | 8 |  | Val Soares
27 anos |
| 10 |  | João Tavares
25 anos | 20 |  | Bernardo Gomes
20 anos |
| 80 |  | Marcos Silva
26 anos | | | |

AVANÇADO

- | | | | | | |
|----|---|-----------------------------------|----|---|----------------------------------|
| 11 |  | Lucas Silva
24 anos | 16 |  | Euller Silva
29 anos |
| 22 |  | Francisco Gomes
20 anos | 7 |  | Bruno Marques
25 anos |
| 9 |  | Mipo Odubeko
21 anos | 17 |  | Carlos Eduardo
21 anos |
| 19 |  | Preslav Borukov
24 anos | 79 |  | José Bica
21 anos |
| 95 |  | Joel Tagueu
30 anos | 99 |  | Higor Platiny
33 anos |
| 12 |  | Edgar Costa
37 anos | 44 |  | Yves Baraye
32 anos |
| 70 |  | Francis Cann
26 anos | 14 |  | Stanley Kanu
25 anos |



PRÉMIO ASSISTÊNCIAS

A Liga Portugal 2 a somou o maior número de adeptos nos estádios desde que há registo, com um total de 555.575 espectadores.

O Marítimo foi a equipa que registou a melhor média de assistência na competição, com 7.320 adeptos, um registo superior a 12 clubes da Liga Portugal Betclíc, sendo que, quanto à taxa de ocupação, os maritimistas surgem igualmente no topo da tabela, com 69,29% de média.

Este prémio é a consequência do trabalho desenvolvido no âmbito da realização de diversas campanhas e ações, inseridas numa estratégia global de promoção do emblema insular, que culminaram num significativo aumento da afluência ao Estádio por parte dos adeptos verde-rubros, fruto do trabalho realizado junto da comunidade madeirense (e não só).

Obrigado a todos maritimistas pelo apoio incondicional!





✓ EQUIPA B

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Integrado na série A do Campeonato de Portugal, na época 2023/2024, orientado pela segunda época consecutiva pelo treinador Nelson Jardim, o jovem plantel do Marítimo da Madeira Futebol, SAD "B", com uma média de idades de 21 anos, teve como principal objetivo garantir a manutenção na respetiva prova.



O Marítimo da Madeira Futebol, SAD "B" terminou a 1ª fase no 9º lugar da série A com 35 pontos, tendo apenas garantido a manutenção na última jornada.

CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1	Limianos	45	26	12	9	5	35	27	+8
2	Pevidém SC	44	26	11	11	4	31	22	+9
3	Tirsense	43	26	12	7	7	37	24	+13
4	Camacha	38	26	11	5	10	36	30	+6
5	Brito SC	38	26	10	8	8	26	26	0
6	Dumiense/CJP II	35	26	9	8	9	30	32	-2
7	Os Sandinenses	35	26	8	11	7	31	31	0
8	Vila Real	35	26	8	11	7	24	22	+2
9	Marítimo B	35	26	10	5	11	34	26	+8
10	CDC Montalegre	34	26	8	10	8	25	31	-6
11	Vilar de Perdizes	31	26	7	10	9	29	32	-3
12	Portosantense	27	26	6	9	11	22	27	-5
13	Mirandela	24	26	6	6	14	25	37	-12
14	Ribeirão FC*	20	26	5	8	13	19	37	-18



Na época 2023/2024 o melhor marcador do Marítimo da Madeira Futebol, SAD "B" foi o avançado Stanley Kanu, tendo contabilizado 11 golos na prova.

Os avançados Stanley Kanu e Rúben Marques foram os jogadores com mais minutos contabilizados ao longo da época.

Ao longo da época, os jogadores Francisco França, Pedro Silva e Daniel Silva, que integraram o plantel da equipa B, foram por diversas vezes chamados a integrar os trabalhos da equipa principal, tendo inclusivamente 2 deles a oportunidade de terem sido convocados para os jogos da equipa A.

No sentido inverso, os jogadores da equipa A, Pedro Teixeira, Bernardo Gomes, Francisco Gomes e Noah Françoise também deram o seu contributo à nossa equipa B.





PLANTEL

GUARDA REDES

- 1   **Pedro Teixeira**
22 anos
- 24   **Kimiss Zavala**
20 anos

- 12   **Pedro Gomes**
21 anos
- 31   **Philipp Sukhikh**
21 anos

DEFESA

- 5   **Rúben Sousa**
23 anos
-   **Pedro Cancelo**
22 anos
- 2   **João Martins**
20 anos
- 18   **Facundo Costantini**
24 anos
- 26   **João Barros**
22 anos

- 13   **Jeremias Nhambirre**
24 anos
-   **Lucas von Hellens**
19 anos
- 4   **Noah Madsen**
22 anos
- 27   **Jhon Rovira**
24 anos
- 28   **Jhonny's Guerrero**
25 anos

MÉDIO

- 10   **André Cardoso**
23 anos
- 20   **Sadiq Abdulfatai**
23 anos
- 16   **Noah Françoise**
20 anos
- 25   **Nito Gomes**
22 anos
- 19   **Tiago Sousa**
19 anos
- 11   **Bernardo Gomes**
20 anos

- 8   **Pedro Silva**
22 anos
- 30   **Francisco França**
22 anos
- 21   **Zé Camacho**
20 anos
- 29   **João Castro**
18 anos
- 6   **Rodrigo Andrade**
22 anos
- 17   **Afonso Correia**
22 anos

AVANÇADO

- 14   **Stanley Kanu**
25 anos
- 23   **Rúben Marques**
21 anos
- 11   **Carlos Almeida**
22 anos
- 9   **José Bica**
21 anos
- 16   **Mipo Odubeko**
21 anos

- 15   **Guilherme Alves**
21 anos
- 7   **Daniel Silva**
21 anos
- 22   **Francisco Gomes**
20 anos
- 9   **Carlos Eduardo**
21 anos
- 29   **Bruno Marques**
25 anos



MAIS UTILIZADOS



Escalação baseada nos jogadores mais utilizados na temporada. Mínimo 10 jogos

Embora não tenhamos tido uma época fácil, a nossa equipa B conseguiu potenciar jogadores que passaram a integrar o plantel da nossa equipa A, sendo eles o Francisco França, Pedro Silva e o Rodrigo Andrade.

De destacar também a presença nas respetivas seleções nacionais dos jogadores Nito Gomes (Guiné-Bissau) e Kimiss Zavala (Moçambique)

Os fatores enunciados acima fazem da nossa equipa B um projeto cada vez mais válido dada a importância não só na formação dos jogadores como na sua colocação na nossa equipa A.





3.2 ATIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

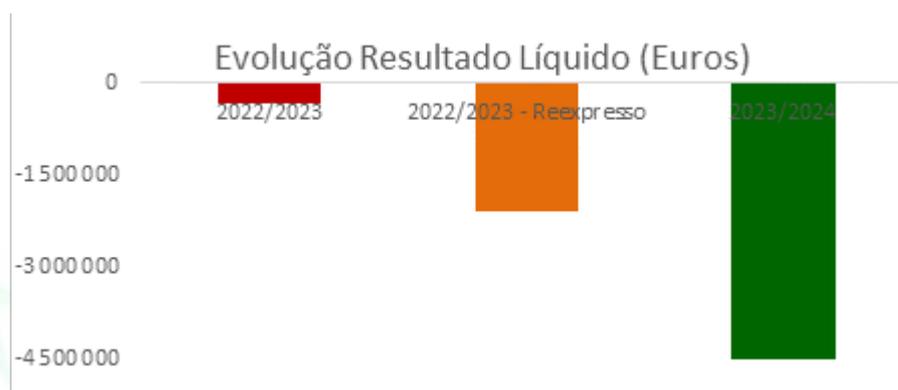
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Na época 2023/2024 a Marítimo SAD apresenta um resultado líquido negativo de 4.496.269 euros, resultante essencialmente da diminuição das receitas dos direitos de transmissão televisiva, bem como, da redução do valor do contrato-programa com a Região Autónoma da Madeira.

O Marítimo tem envidado esforços no sentido de diminuir os principais gastos da sociedade, nomeadamente gastos com Pessoal e gastos operacionais diversos, nomeadamente os gastos com a cedência das instalações do Complexo Desportivo de Santo António e do Estádio do Marítimo, bem como, os gastos em deslocações e estadias aquando da realização dos jogos fora de casa.

Contudo, a redução dos gastos não foi suficiente para colmatar a redução das receitas existentes.

Em função da Reserva por Discordância da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas na Certificação Legal das Contas referente ao período findo em 30/06/2023, e enumerada na Nota 5 do Anexo às Contas, a reexpressão realizada teve consequências no Resultado Líquido. Assim, abaixo explanamos a evolução do mesmo:



Efetivamente, a performance financeira de qualquer Sociedade Anónima Desportiva depende substancialmente das transferências de jogadores de futebol que ocorrem no decurso da temporada desportiva. Disputando a 2ª Liga, e com a consequente redução das receitas dos direitos de transmissão televisiva, de publicidade e do Contrato Programa, esta é a mais importante fonte de financiamento.

Desde a época 2013/2014 até à época 2021/2022, que a Sociedade apresentava resultado positivos de forma ininterrupta, resultado sobretudo de um elevado rigor imposto pela Administração em matéria de gestão financeira.

Ao longo dos anos, parte significativa dos rendimentos das mais-valias obtidas pela MARITIMO SAD serviram para garantir, com a sua eficiente gestão, o investimento na sua estrutura patrimonial, no caso particular no Estádio do Marítimo, onde procedeu a empréstimos ao Club Sport Marítimo da Madeira para este efetuar adiantamentos ao construtor.

À data de 30/06/2024 ainda se encontra por devolver à Marítimo SAD, apesar de ter reduzido no valor de 1 milhão de euros essa dívida.



BALANÇO FISCAL

Os pagamentos realizados pelo Marítimo SAD às autoridades fiscais e à Segurança Social nos dois últimos exercícios detalham-se conforme segue:

IMPOSTO	2023/2024	2022/2023
IRC	-	120 160
IVA	-	1 297 256
IRS	1 392 374	2 547 285
SS	661 659	981 766
TOTAL	2 054 033	4 946 467

RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS

RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS	2023/2024	2022/2023 Reexpresso	2022/2023
Vendas e Prestações de Serviços (PS)	949 562	9 072 278	9 072 278
Subsídios à exploração	938 802	1 991 739	1 991 739
Provisões	60 000	510 000	510 000
FSE	-2 708 880	-5 036 929	-5 036 929
Gastos com o pessoal	-6 930 557	-10 020 851	-10 020 851
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-13 418	703 162	703 162
Outros rendimentos e gastos	3 842 968	1 330 696	3 073 977
TOTAL	-3 861 523	-1 449 905	293 377

Principais variações:

A variação em **Vendas e Prestações de Serviços** decorreu essencialmente da diminuição das receitas dos direitos de transmissão televisiva, na qual se verifica uma redução de cerca de 90% do valor aquando da participação na I Liga.

O decréscimo na rubrica de **Subsídios à Exploração** resulta da redução de 50% do valor do contrato-programa com a Região Autónoma da Madeira.

A rubrica de **Outros Rendimentos e Gastos** considerava, no ano anterior, as receitas associadas aos passes alienados dos atletas Mosquera e Vidigal, no valor de 1 743 281 euros. Procedemos ao desconhecimento dessas alienações na época anterior e registamos na época em análise, como evidenciado na reexpressão efetuada.

Assistiu-se ainda ao recebimento do valor de 614.901 euros relacionado com reclamações graciosas pendentes.

Em **Provisões** foi revertida a imparidade parcial (60.000 euros) referente ao valor da indemnização paga ao atleta Luiz Ricardo Alves na sequência do processo que decorria no Tribunal Arbitral do Desporto de Lausanne, que culminou com um acordo entre as partes.

A época anterior apresenta um saldo elevado na sequência da regularização do montante de 445.000 euros referente ao ajuste por prudência quanto ao eventual impacto fiscal pelo não reinvestimento total das mais-valias de épocas 2018/2019 a 2020/2021.

No período anterior, a rubrica de **imparidade de dívidas a receber** apresentava um valor elevado na sequência da reversão do gasto no âmbito da diferença de entendimento entre o Marítimo e o Braga relativo à transferência do atleta Fransérgio para o FC Bordéus,



tendo o Tribunal da Relação de Lisboa emitido decisão favorável ao Marítimo SAD, conforme Acórdão datado de 12 de Setembro de 2023.

Na época em análise, e em sentido contrário, foram registadas imparidades de alguns clientes para os quais apresentam alguma dificuldade de cobrança.

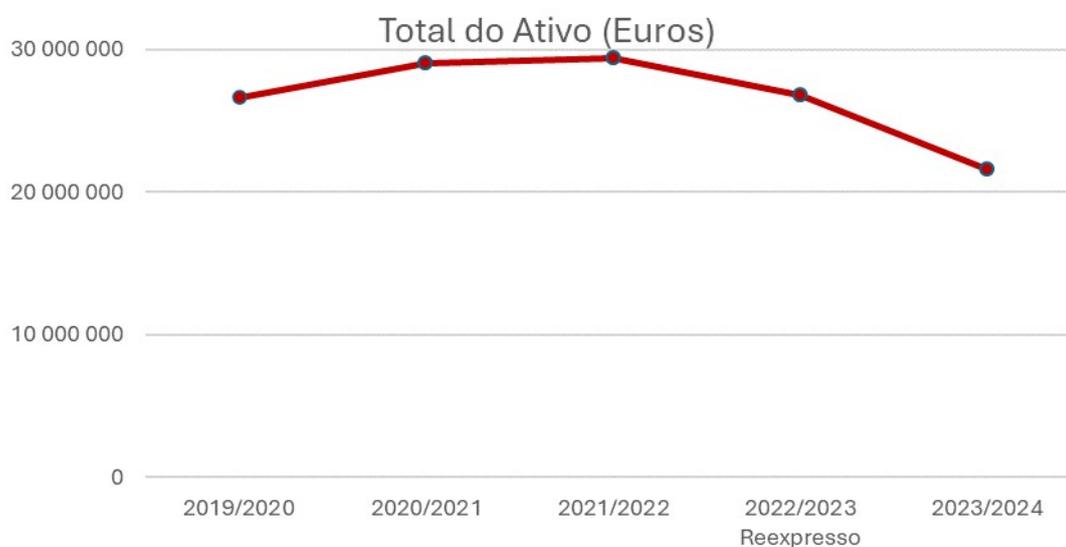
Outros Fornecimentos e Serviços Externos sofreu uma forte redução na sequência da diminuição dos gastos com subcontratos, mais concretamente na cedência das instalações do Complexo Desportivo de Santo António e do Estádio do Marítimo; dos encargos com as deslocações e estadias aquando da realização dos jogos na condição de visitado e de visitante; e dos serviços de prospeção de atletas.

Quanto à rubrica de **Gastos com o pessoal**, inclui encargos suportados com elementos dos órgãos sociais, pessoal administrativo, pessoal de apoio ao departamento de futebol e às equipas, treinadores e atletas, bem como encargos com a responsabilidade social e seguros.

O principal decréscimo assistiu-se nas remunerações dos atletas e respetivas equipas técnicas.

ATIVO

O ativo do Marítimo SAD atingiu, no exercício findo a 30 de junho de 2024, o valor de 21.572.773 euros. Este montante traduz uma diminuição de 5.261.486 euros (equivalente a 20%) face ao período homólogo reexpresso, em virtude da diminuição dos valores a receber de terceiros, bem como, da diminuição do valor registado em Caixa e Depósitos Bancários. A evolução do Ativo é facilmente perceptível através do gráfico seguinte:

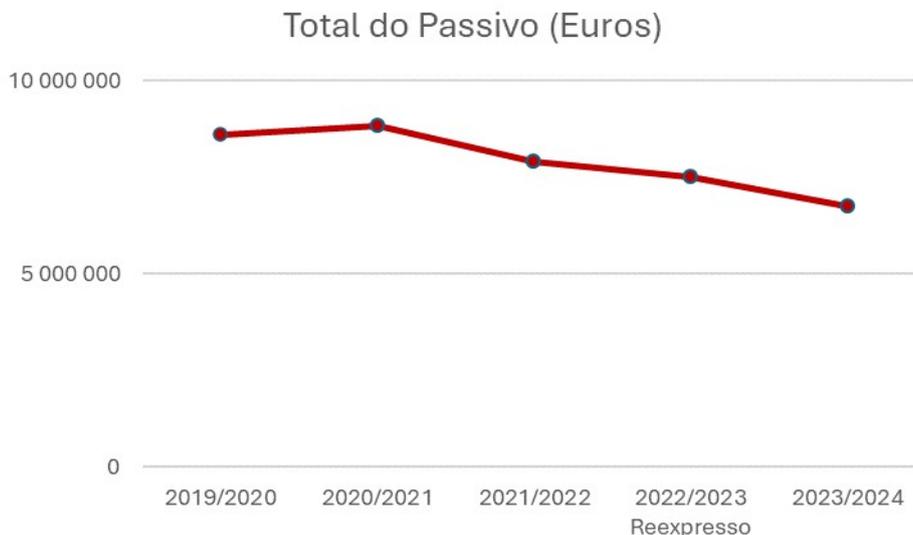


O ativo inclui dívidas de terceiros (91%), ativos fixos tangíveis (3%), "passes" de jogadores (3%), diferimentos (2%) e disponibilidades (1%).



PASSIVO

O passivo da Marítimo SAD ascendeu a 6.729.791 euros no decorrer do exercício findo a 30 de Junho de 2024, sendo que a respetiva evolução poderá ser consultada no gráfico seguinte:



Face ao período homólogo reexpresso, assistiu-se a uma diminuição de 10%, o qual se encontra principalmente refletido nas variações ocorridas nas rubricas de Provisões, de Fornecedores e Estado.

O passivo inclui 60% a dívidas a terceiros, 31% a provisões, 7% a dívidas ao Estado e 2% de Financiamentos Obtidos.

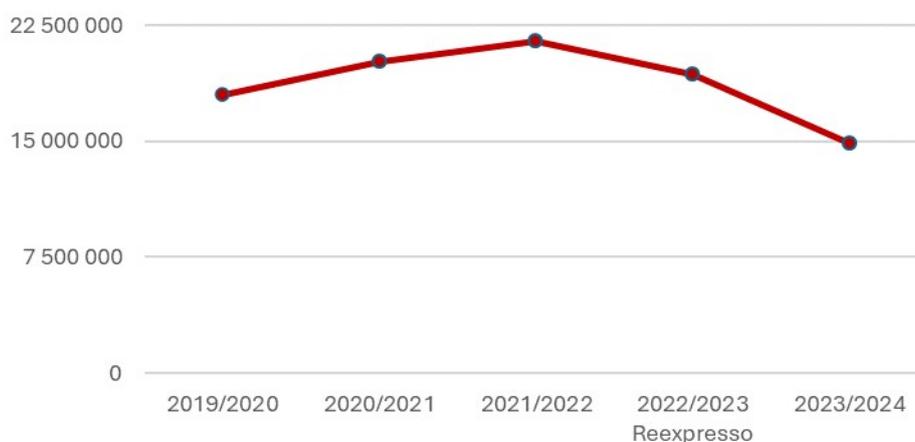
Atente-se, em particular, ao montante elevado registado em provisões do exercício, com os consequentes reflexos ao nível do resultado líquido e capitais próprios da Marítimo SAD. Efetivamente, à data de 30/06/2024 encontra-se provisionado o montante de 2.056.110 euros, sendo 311.898 euros relativos a impostos e 1.744.211 euros relacionados com processos judiciais em curso.

CAPITAL PRÓPRIO

O capital próprio representa os fundos próprios da Sociedade que, juntamente com o passivo, permitem à Marítimo SAD dotar-se dos fundos necessários para desenvolver as suas atividades. Este valor é de 14.842.981 euros à data de 30 de Junho de 2024. Face ao período homólogo reexpresso existe uma desaceleração de 23%, contrariando a trajetória de fortalecimento do capital próprio que se verificava (por nove anos consecutivos até 2021/2022) conforme facilmente verificável no gráfico seguinte:



Total do Capital Próprio (Euros)



À exceção das últimas 2 épocas desportivas, os resultados líquidos alcançados nos anteriores exercícios, traduziram-se num crescimento reiterado do capital próprio da Marítimo SAD. Não obstante a diminuição ocorrida nestas 2 épocas, em 30 de junho de 2024, o valor do Capital Próprio representa cerca de 15 vezes mais que o capital social.

O valor do Capital Próprio coloca a Sociedade numa situação confortável face ao disposto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) que prevê os casos em que se encontra perdido pelo menos metade do capital social.

4. FACTOS RELEVANTES

Na presente época desportiva, assistiu-se à mudança do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, atendendo ao facto de se ter verificado a renúncia dos respetivos membros.

Em 15 de Fevereiro de 2024 procedeu-se à ratificação da cooptação dos administradores designados pelo Conselho de Administração em Novembro de 2023, bem como, procedeu-se à eleição dos restantes membros do Conselho de Administração e dos novos membros da Assembleia Geral para completar o quadriénio 2023/2026.

No início desta época a equipa principal do Marítimo foi orientada pelo treinador Manuel Jorge da Silva Cruz (Tulipa). Com a mudança de Administração, a equipa técnica passou a ser liderada pelo treinador Gonçalo Fábio Camacho Pereira, com o qual ambicionávamos atingir a subida ao 1º escalão do futebol português. Este desejo não se concretizou tendo a equipa ocupado o 4º lugar da tabela.

Não obstante o Marítimo ter disputado na presente época desportiva a Segunda Divisão, o Marítimo continuou a contar de forma incondicional com o apoio dos adeptos, que foram extraordinários.

O Marítimo alcançou o prémio de assistências, na medida em que foi a equipa que registou a melhor média de assistência na competição.



O projeto SUB23 do Marítimo não teve continuidade na presente época, atendendo à descida da equipa principal à II Liga.

COVID-19 - Impacto económico

O Marítimo recorreu aos seguintes instrumentos de apoio:

Época 2019/2020

A Linha de Crédito Investe RAM Covid-19 visa apoiar a manutenção dos postos de trabalho, permitindo às empresas da Região Autónoma da Madeira, afetadas pelo surto do novo Coronavírus (COVID-19), financiarem em melhores condições de preço e de prazo, as suas necessidades de tesouraria. A Marítimo da Madeira Futebol SAD por reunir os requisitos exigidos, formalizou a sua candidatura, tendo sido a mesma devidamente analisada e aceite pelo Banco Santander Totta.

A Sociedade efetuou a sua candidatura ao Fundo de Apoio às Competições Não Profissionais da Federação Portuguesa de Futebol para fazer face ao impacto gerado pela pandemia Covid-19 tendo a mesma sido devidamente analisada e aceite pela Direção da FPF.

Época 2020/2021 e época 2021/2022

A Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020, visa apoiar a tesouraria das empresas da Região Autónoma da Madeira afetadas pelo surto do novo Coronavírus (COVID-19).

Por uma razão de eficiência na gestão e aplicação de recursos tendo em vista o apoio ao maior número possível de empresas com estabelecimento e atividade na Região Autónoma da Madeira, afigurou-se útil e benéfico aproveitar os valores ainda disponíveis ao abrigo da "Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020". Assim, na época 2020/2021 e 2021/2022, a Marítimo SAD candidatou-se a esta Linha de Crédito, tendo visto as duas candidaturas serem aprovadas pelo Banco Santander Totta.

Neste momento estamos com planos de devolução dos financiamentos, um parcial que terminará em Dezembro de 2025 e outro na totalidade cuja última prestação ocorrerá em Junho de 2026.

5. NEGÓCIO ENTRE A SOCIEDADE E A ADMINISTRAÇÃO

No decurso do corrente exercício, não se verificou a existência de qualquer negócio entre a Sociedade e a Administração, nomeadamente os contidos no art.º 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

No âmbito da alínea b) do n.º 2 do artigo 70.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração considera que a informação relevante, para cumprimento do mesmo, se encontra divulgada neste relatório e nas Notas às demonstrações financeiras, no que respeita à informação sobre saldos e operações com partes relacionadas e aos honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, referente ao exercício de 2023 (ver Anexo, Notas 6 e 14 respetivamente).

6. PERSPETIVAS FUTURAS

A qualidade do plantel atual da equipa principal oferece garantias desportivas, nomeadamente a subida ao principal escalão do futebol português, já nesta época desportiva. Tudo faremos para continuar a trabalhar e a obter resultados para podermos continuar a competir ao mais alto nível.



O regresso à primeira divisão, traduzir-se-á na melhoria do desempenho económico-financeiro da Marítimo SAD. Existe ainda a expectativa de que sejam geradas novas mais-valias com transferências de jogadores que permitam assegurar uma das mais importantes receitas para a Sociedade

Esta ascensão permitirá voltar aos resultados positivos nas próximas épocas, bem como, ao respetivo equilíbrio financeiro.

A diminuição das receitas associadas aos direitos de transmissão, leva-nos a fazer uma reflexão sobre novas formas de financiamento do futebol profissional. Num tempo de incertezas, como aquele que vivemos, é também importante gerar outros resultados para além dos desportivos, que nos permitam continuar a poder contar com a confiança dos acionistas e de todos os stakeholders.

No sentido de mitigar tal impacto, estamos a preparar o Marítimo para que tenha receitas futuras, que lhe permitam garantir alguma estabilidade, sem estar dependente de entrada de dinheiro de investidores.

É necessário ainda dotar o Marítimo de mais e melhores condições de trabalho, tanto para o futebol profissional como o futebol de formação, para que possamos deter vantagem competitiva sustentada para o clube, tanto uma mais-valia desportiva como económico-financeira.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2023/2024, a Marítimo da Madeira - Futebol, SAD obteve um resultado líquido negativo de 4.496.269,21 Euros (quatro milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, duzentos e sessenta e nove euros e vinte e um cêntimos).

Nos termos do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que o prejuízo apurado no exercício seja integralmente transferido para resultados transitados, deduzindo desta forma a estrutura de capitais próprios da Sociedade.

Funchal, 02 de Setembro de 2024

O Conselho de Administração,

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vogal)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves
(Vogal)



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

(Artigo 447.º, n.º 5 e 448.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais)

1. Participações dos membros de órgãos de administração e fiscalização

Órgãos de administração e fiscalização atual

	N.º de ações
Carlos André Rodrigues Gomes	100
Fiscal Único	0

Órgãos de administração e fiscalização cessante

	N.º de ações
Rui Emanuel Baptista Fontes	100
Carlos António Freitas Batista	100
João Nuno Nunes de Aguiar	100
Fiscal Único	0

2. Lista dos acionistas que, na data do encerramento, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital

	N.º de ações
Club Sport Marítimo da Madeira	9.109.540

Funchal, 2 de Setembro de 2024

O Conselho de Administração,

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vogal)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves
(Vogal)



B. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

1. Balanços em 30 de Junho de 2024 e 2023

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Balanço individual em 30.06.2023

Euros

RUBRICAS	Notas	30.06.2024	Datas 30.06.2023 Reexpresso	30.06.2023
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	8	726 812	741 039	741 039
Ativos intangíveis	7	687 582	587 641	587 641
Créditos a receber	13	17 807 822	19 093 989	19 093 989
		19 222 217	20 422 668	20 422 669
Ativo corrente				
Clientes	13	1 273 790	2 471 098	2 471 098
Adiantamentos a fornecedores		14 832	7 022	7 022
Estado e outros entes públicos	15	93 219	647 861	647 861
Outros créditos a receber	13	468 177	895 057	2 638 338
Diferimentos		350 518	-	-
Caixa e depósitos bancários	4	150 018	2 390 553	2 390 553
		2 350 556	6 411 591	8 154 872
Total do ativo		21 572 773	26 834 259	28 577 541
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital subscrito	13	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Reservas legais		200 000	200 000	200 000
Resultados transitados		18 139 250	20 221 146	20 221 146
		19 339 250	21 421 146	21 421 146
Resultado líquido do período		-4 496 269	-2 081 897	-338 616
Total do capital próprio		14 842 981	19 339 249	21 082 530
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	10	2 056 110	2 230 484	2 230 484
Financiamentos obtidos	13	70 591	163 962	163 962
Estado e outros entes públicos	15	352 970	352 970	352 970
		2 479 671	2 747 416	2 747 416
Passivo corrente				
Fornecedores	13	1 142 329	1 359 379	1 359 379
Adiantamentos de clientes		150	150	150
Estado e outros entes públicos	15	150 528	339 849	339 849
Financiamentos obtidos	13	94 198	93 019	93 019
Outras dívidas a pagar	13	2 862 914	2 955 197	2 955 197
		4 250 120	4 747 593	4 747 594
Total do passivo		6 729 791	7 495 009	7 495 010
Total do capital próprio e do passivo		21 572 773	26 834 259	28 577 541

Funchal, 02.09.2024

Em função da Reserva por Discordância da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas na Certificação Legal das Contas referente ao período findo em 30/06/2023, a atual Administração reexpressa no ano findo em 30/06/2024 o ano comparativo, reduzindo Outros Rendimentos e Outros Créditos a Receber, com as devidas consequências no Resultado Líquido.

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes

Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



2. Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 30 de Junho de 2024 e 2023

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 30.06.2024

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos		
		01.07.2023 30.06.2024	01.07.2022 30.06.2023	01.07.2022 30.06.2023
			-	
			Reexpresso	
Vendas e serviços prestados	9	949 562	9 072 278	9 072 278
Subsídios à exploração	11	938 802	1 991 739	1 991 739
Fornecimentos e serviços externos	15	-2 708 880	-5 036 929	-5 036 929
Gastos com o pessoal	15	-6 930 557	-10 020 851	-10 020 851
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	-13 418	703 162	703 162
Provisões (aumentos/reduções)	10	60 000	510 000	510 000
Outros rendimentos	9	4 140 152	1 595 890	3 339 171
Outros gastos	15	-297 185	-265 194	-265 194
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3 861 523	-1 449 904	293 377
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8	-579 421	-569 590	-569 590
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4 440 944	-2 019 494	-276 213
Juros e gastos similares suportados	15	-55 325	-70 726	-70 726
Resultados antes de impostos		-4 496 269	-2 090 220	-346 939
Imposto sobre o rendimento	12	-	8 323	8 323
Resultados líquido do período		-4 496 269	-2 081 897	-338 616

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RLE

- - -

Funchal, 02.09.2024

Em função da Reserva por Discordância da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas na Certificação Legal das Contas referente ao período findo em 30/06/2023, a atual Administração reexpressa no ano findo em 30/06/2024 o ano comparativo, reduzindo Outros Rendimentos e Outros Créditos a Receber, com as devidas consequências no Resultado Líquido.

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes

Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



3. Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de Junho de 2024 e 2023

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em 30.06.2024

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		01.07.2023 30.06.2024	01.07.2022 30.06.2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		7 406 759	13 608 806
Pagamentos a fornecedores		-3 884 449	-6 342 299
Pagamentos ao pessoal		-6 930 557	-10 020 851
		Caixa geradas pelas operações	-3 408 246
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		584 083	-120 160
Outros recebimentos/pagamentos		101 620	-1 076 641
		Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-2 722 543
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-32 842	-34 237
Ativos intangíveis		-686 001	-753 530
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		15 429	312 957
		Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-703 415
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras Operações de Financiamento		1 376 587	-4 273
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-93 019	-47 633
Juros e gastos similares		-55 325	-70 726
Outras operações de financiamento		-160	255 877
		Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	1 228 083
		Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	-2 197 874
		Efeito das diferenças de câmbio	-42 661
		Caixa e equivalentes no início do período	6 747 112
		Caixa e equivalentes no fim do período	2 390 553
		Variação de caixa e seus equivalentes	-4 292 710

Funchal, 02.09.2024

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes

Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



4. Demonstração individual das alterações no capital próprio para os exercícios findos em 30 de Junho de 2024 e 2023

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30.06.2023

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe					Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no CP			
Posição no início do período		1 000 000	200 000	18 841 406		48 295	1 388 062	21 477 763
Alterações no período								
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-8 323		8 323	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	1 388 063		-56 617	-1 388 062	-56 617
		-	-	1 379 740		-48 295	-1 388 062	-56 617
Resultado líquido do período							-338 616	-338 616
Resultado integral							-1 726 678	-1 726 678
Operações com detentores de capital no período								
		-	-	-		-	-	-
Posição no fim do período		1 000 000	200 000	20 221 147		-	-338 616	21 082 531

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30.06.2023 - Reexpresso

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe					Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no CP			
Posição no início do período		1 000 000	200 000	18 841 406		48 295	1 388 062	21 477 763
Alterações no período								
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-8 323		8 323	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	1 388 063		-56 617	-1 388 062	-56 617
		-	-	1 379 740		-48 295	-1 388 062	-56 617
Resultado líquido do período							-2 081 897	-2 081 897
Resultado integral							-3 469 959	-3 469 959
Operações com detentores de capital no período								
		-	-	-		-	-	-
Posição no fim do período		1 000 000	200 000	20 221 147		-0	-2 081 897	19 339 249

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes

Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30.06.2024

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe					Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no CP			
Posição no início do período		1 000 000	200 000	20 221 147	-0	-2 081 897	19 339 249	
Alterações no período								
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-2 081 897	-0	2 081 897	0	
		-	-	-2 081 897	-0	2 081 897	0	
Resultado líquido do período						-4 496 269	-4 496 269	
Resultado integral						-2 414 372	-2 414 372	
Operações com detentores de capital no período								
		-	-	-	-	-	-	
Posição no fim do período		1 000 000	200 000	18 139 250	-0	-4 496 269	14 842 980	

Funchal, 02.09.2024

Em função da Reserva por Discordância da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas na Certificação Legal das Contas referente ao período findo em 30/06/2023, a atual Administração reexpressa no ano findo em 30/06/2024 o ano comparativo, reduzindo Outros Rendimentos e Outros Créditos a Receber, com as devidas consequências no Resultado Líquido.

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes

Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- Designação da entidade: **MARÍTIMO DA MADEIRA FUTEBOL SAD**
- Sede: **RUA D. CARLOS N.º 14, 9064-505 FUNCHAL**
- Natureza da atividade: **ATIVIDADES DESPORTIVAS**
- Designação da empresa-mãe: **N.A.**
- Sede da empresa-mãe: **N.A.**

A Marítimo da Madeira - Futebol, SAD ("Marítimo SAD" ou "Sociedade"), com sede na Rua D. Carlos I, n.º 14, 9064-505 Funchal, foi constituída em 13 de Agosto de 1999. A sua atividade principal consiste na participação nas competições de futebol profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática profissionalizada daquela modalidade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Introdução

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Sistema e Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e atualizações subsequentes, nomeadamente a republicação efetuada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho.

Foi tido ainda em consideração a Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho que altera os Decretos-Leis n.º 158/2009, de 13 de Julho e 36-A/2011, de 9 de Março.

Nos termos da Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30 de Junho de 2024 e contém notas e quadros suplementares e outras informações, bem como informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço, da demonstração dos resultados e da demonstração dos fluxos de caixa.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 e alterações subsequentes.

2.3 Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração dos resultados

Em função da Reserva por Discordância da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas na Certificação Legal das Contas referente ao período findo em 30/06/2023, a atual Administração, de forma a manter os princípios contabilísticos em vigor e a garantir a consistência das políticas historicamente seguidas pela Marítimo SAD, procedeu à reexpressão das contas do ano anterior.



Assim, o registo do rédito associado aos contratos de transferência dos jogadores Moisés Castelo Mosquera e André Filipe Cunha Vidigal, no valor de 1.743.281 euros teve consequências no Resultado Líquido, Ativo e Capital Próprio desse ano. O quadro abaixo demonstra o impacto do respetivo registo.

Rubricas	2022/2023 Reexpresso	2022/2023	Varição
Total Resultado Líquido	-2 081 897	-338 616	1 743 281
Total Ativo	26 834 259	28 577 541	-1 743 281
Total Capital Próprio	19 339 249	21 082 530	-1 743 281

À exceção do mencionado nos parágrafos acima, os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A política ou políticas contabilísticas aplicadas a determinado item são as que decorrem da Norma ou Interpretação que especificamente tratar da subjacente transação, outro acontecimento ou condição.

Assim, as demonstrações financeiras contêm informação relevante e fiável sobre as transações, outros acontecimentos e condições a que se aplicam. Essas políticas não foram aplicadas quando o efeito da sua aplicação foi considerado imaterial, exceto quando se pretendeu alcançar uma determinada apresentação da posição financeira, desempenho financeiro ou fluxos de caixa.

Na ausência de uma Norma ou Interpretação que se aplicasse especificamente a uma transação, outro acontecimento ou condição, o órgão de gestão ajuizou quanto ao desenvolvimento e aplicação de uma política contabilística que resultasse em informação que fosse relevante para a tomada de decisões económicas por parte dos utentes e fiável, de tal modo que as demonstrações financeiras: (i) representam com fidedignidade a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade; (ii) refletem a substância económica de transações, outros acontecimentos e condições e não meramente a forma legal; (iii) são neutras, isto é, estão isentas de preconceitos; (iv) prudentes e (v) completas em todos os aspetos materiais.

As principais políticas contabilísticas específicas de cada uma das áreas das demonstrações financeiras são apresentadas nas respetivas notas.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As quantias monetárias pelas quais os elementos das demonstrações financeiras estão reconhecidos e inscritos no balanço e na demonstração dos resultados envolvem a seleção da base particular de mensuração.

A base de mensuração geralmente adotada pela Marítimo SAD ao preparar as suas demonstrações financeiras é o **Custo histórico**, nos termos do qual os **ativos** são registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os **passivos** são registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação, ou em algumas circunstâncias (por exemplo, impostos sobre o rendimento), pelas quantias de caixa, ou de equivalentes



de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Ao longo do presente documento são apresentadas para cada uma das rubricas das demonstrações financeiras, as respetivas bases de mensuração, conforme aplicável.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras da Marítimo SAD foram preparadas atendendo aos seguintes pressupostos:

- (a) **Regime de acréscimo (periodização económica)** - os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de acréscimo e informam os utentes não somente das transações passadas envolvendo o pagamento e o recebimento de caixa mas também das obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representem caixa a ser recebida no futuro. Deste modo, proporciona -se informação acerca das transações passadas e outros acontecimentos que seja mais útil aos utentes na tomada de decisões económicas.

- (b) **Continuidade** - as demonstrações financeiras estão preparadas no pressuposto de que a Marítimo SAD é uma entidade em continuidade e de que continuará a operar no futuro previsível. Daqui que seja assumido que a entidade não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações; se existir tal intenção ou necessidade, as demonstrações financeiras podem ter que ser preparadas segundo um regime diferente e, se assim for, o regime usado deve ser divulgado.

3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Imparidade

As perdas por imparidade são reconhecidas quando o montante pelo qual um ativo, se encontra mensurado excede o valor recuperável. De modo a permitir a determinação da quantia recuperável, os responsáveis da gestão da entidade efetuam estimativas de modo a determinar os fluxos de caixa associados a cada ativo. Estas estimativas dependem de eventos e circunstâncias futuras, pelo que os resultados a obter no futuro poderão ser distintos daqueles estimados, podendo motivar ajustamentos aos ativos da Sociedade, em exercícios futuros.

Provisões

A Sociedade tem em curso alguns processos judiciais para os quais não se vislumbra a data de decisão. Em obediência ao disposto na NCRF 21, foram efetuados registos de gastos em períodos anteriores, contudo o resultado futuro dos processos em curso poderá eventualmente vir a ser distinto daquele que se encontra reconhecido nas demonstrações financeiras. Não nos é possível indicar um grau de probabilidade para o (in)sucesso dos processos.



4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

À data de 30/06/2024 estão disponíveis para uso todos os saldos constantes no conceito de "Caixa e equivalentes" explicitado no ponto 4.2.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis).

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinaram a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no ativo e no passivo, procedeu-se à respetiva atualização da posição para o câmbio de 30 de Junho de 2024. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.

Seguidamente é apresentada a decomposição de caixa e equivalentes, constante da demonstração dos fluxos de caixa.

Caixa e equivalentes	30.06.2024	30.06.2023
Numerário	339	1 951
Depósitos à ordem	149 680	2 153 893
Outros depósitos bancários	-	234 710
Caixa e equivalentes	150 018	2 390 553

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

A Certificação Legal das Contas referente ao período findo em 30/06/2023, apresentou a Opinião com Reservas abaixo:

"A Entidade reconheceu em resultados do exercício o rédito associado aos contratos de transferência dos jogadores Moisés Castillo Mosquera e André Filipe Cunha Vidigal, assinados em julho de 2023 (época 2023/2024), procedimento este que não está de acordo com os princípios contabilísticos em vigor nem é consistente com as políticas que, historicamente, têm sido seguidas pela SAD, para situações similares. Deste modo, consideramos que o ativo, o resultado líquido do período e o capital próprio se encontram sobrevalorizados, no montante de 1.743.281 euros."

Em função da Reserva por Discordância da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, a Administração responsável pela preparação das Demonstrações Financeiras da presente época considerou ter sido uma alteração voluntária na política contabilística do registo do rédito associado aos contratos de transferência de jogadores com efeitos no período em que ocorreu e no período subsequente.

Assim, de forma a manter os princípios contabilísticos em vigor e de forma a garantir a consistência das políticas historicamente seguidas pela Marítimo SAD, procedeu-se à reexpressão das contas do ano anterior.

Assim, o registo do rédito associado aos contratos de transferência dos jogadores Moisés Castillo Mosquera e André Filipe Cunha Vidigal, no valor de 1.743.281 euros teve consequências no Resultado Líquido, Ativo e Capital Próprio desse ano. O quadro abaixo demonstra o impacto do respetivo registo.



Rubricas	2022/2023 Reexpresso	2022/2023	Varição
Total Resultado Líquido	-2 081 897	-338 616	1 743 281
Total Ativo	26 834 259	28 577 541	-1 743 281
Total Capital Próprio	19 339 249	21 082 530	-1 743 281

Os impactos na Demonstração de Resultados é o seguinte:

RENDIMENTOS E GASTOS	01.07.2022 30.06.2023 Reexpresso	01.07.2022 30.06.2023
(...)		
Outros rendimentos	1 595 890	3 339 171
(...)		
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-1 449 904	293 377
(...)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-2 019 494	-276 213
(...)		
Resultados antes de impostos	-2 090 220	-346 939
(...)		
Resultados líquido do período	-2 081 897	-338 616

Com exceção do mencionado nos parágrafos anteriores, não ocorreram durante o exercício outras alterações significativas de políticas contabilísticas, nem estimativas e erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

a) Total de remunerações

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas é remunerada de acordo com os níveis de honorários adequados para serviços similares e tem por referência as condições normais de mercado.

A política de remunerações dos atuais órgãos de administração foi aprovada na Assembleia Geral n.º 42, datada de 15 de Fevereiro de 2024. Foi aprovada a remuneração de três membros do Conselho de Administração, sendo que os restantes membros não auferem qualquer tipo de remuneração.

No decorrer do período em análise, as remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Marítimo SAD ascenderam a um valor global de 132 mil euros (ver Nota 15.3).

6.2 Transações entre partes relacionadas

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

O capital social da Marítimo SAD é detido em 91% pelo Club Sport Marítimo, pessoa coletiva de utilidade pública e em 2% pela Região Autónoma da Madeira, estando os restantes 7% dispersos por pequenos acionistas.



Nos termos de um protocolo celebrado com o Club Sport Marítimo, este tem de entregar à Marítimo SAD 85% do valor de quotas cobradas aos sócios.

Por sua vez, a Marítimo SAD deverá liquidar um valor referente à cedência do direito de fruição - pelas equipas de futebol profissional - das instalações e equipamentos que constituem o Complexo Desportivo de Santo António e o Estádio dos Barreiros (atual Estádio do Marítimo).

A partir da época desportiva 2020/2021 a 2022/2023, a Marítimo SAD efetua uma comparticipação financeira ao Club Sport Marítimo no montante global de 400.000 euros, por época desportiva, de forma a conseguir a sustentabilidades do programa de formação e a manutenção das equipas de futebol feminino.

Com a necessidade de reestruturação operacional e financeira, devido à descida de divisão, e atendendo que o protocolo referente à comparticipação financeira ao programa de formação e às equipas de futebol feminino é renovado por época desportiva, a Direção do CSM optou pela não continuidade do mesmo na presente época.

Quanto ao protocolo pela cedência das instalações do Complexo Desportivo de Santo António e do Estádio do Marítimo e pelas medidas já descritas no parágrafo anterior relativamente à situação desportiva e financeira atual, a Direção do CSM determinou que para a época desportiva 2023/2024 o valor total do contrato é de 550.000 euros.

Assim, no decurso do período findo em 30/06/2024, apuraram-se os seguintes valores referentes a transações com partes relacionadas, nomeadamente no que diz respeito a transações e saldos pendentes:

Entidade	30.06.2024		Saldos pendentes
	Quantia das transações Aquisições	Prestações	
Club Sport Marítimo da Madeira	964 043	2 250 369	16 471 031
Colégio do Marítimo Unipessoal, Lda	-	50 000	-198 254
Estádio do Marítimo Unip Lda	-	-	-87 946
Perspetiva Positiva	-	-	13 122
Fundação Marítimo	160	-	1 843
Marítimo GPI, SA	-	21 960	940 589
Marítimo da Madeira TV Unipessoal, Lda	-	18 300	147 992
Marítimo SGPS, Lda.	-	-	75 735

Entidade	30.06.2023		Saldos pendentes
	Quantia das transações Aquisições	Prestações	
Club Sport Marítimo da Madeira	2 736 547	2 930 585	17 757 358
Colégio do Marítimo Unipessoal, Lda	2 590	-	-148 254
Estádio do Marítimo Unip Lda	24 400	86 240	-87 946
Perspetiva Positiva	-	-	13 122
Fundação Marítimo	1 683	-	1 683
Total	2 765 220	3 016 825	17 535 963



7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Plantel

O saldo da rubrica “Ativos intangíveis” inclui os custos associados à aquisição dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores (“passes”) incluindo encargos com serviços de intermediação, bem como os encargos com o prémio de assinatura do contrato pago aos jogadores, e com os denominados “prémios de fidelização”, quando existam.

Nas situações em que a percentagem do “passe” detida é inferior a 100% significa que apesar da Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, celebrou com entidade terceira um contrato de associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes às transações daqueles direitos.

Caso se estime uma perda no valor de realização (“perda de imparidade”) destes direitos de inscrição desportiva de jogadores, o correspondente efeito é registado na demonstração dos resultados do exercício como perdas de imparidade. A identificação e quantificação destas perdas de imparidade incluem o valor líquido contabilístico dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores, à data de 30/06/2024, cujos contratos de trabalho tenham sido rescindidos até à data destas demonstrações financeiras.

Os encargos com a renovação dos contratos de trabalho desportivo celebrados com os jogadores, são igualmente registados na rubrica “Ativos intangíveis”, sendo apurado um novo valor líquido contabilístico do “passe” dos jogadores o qual é amortizado em função do novo período do contrato de trabalho.

Os montantes incluídos na rubrica “Ativos intangíveis” são amortizados em função da duração dos direitos de inscrição desportivos, os quais estão associados ao prazo dos contratos celebrados entre os jogadores e a Sociedade.

“Empréstimos de jogadores”

Os encargos com a aquisição dos direitos de inscrição desportiva de jogadores, cuja utilização desportiva é cedida temporariamente pela Sociedade a clubes terceiros, mantêm-se registados na rubrica “Ativos intangíveis” e continuam a ser amortizados de acordo com o número de anos em que se vencem aqueles direitos, conforme contrato de trabalho, na medida em que se considera a valorização potencial do “passe” do jogador enquanto jogador que atua por outro clube, no âmbito da acima referida cedência temporária.

Caso se estime uma perda no valor de realização (“perda de imparidade”) de “jogadores emprestados” até ao término do respetivo período do contrato, nomeadamente nas situações em que o jogador se encontra emprestado no último ano do contrato de trabalho, é registado o correspondente efeito na demonstração dos resultados do exercício, na rubrica “Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores”. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Assim, durante o período compreendido entre 01/07/2023 e 30/06/2024, o movimento ocorrido na rubrica “Ativos intangíveis” bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



Descrição	2023/2024		2022/2023	
	Atletas	Outros	Atletas	Outros
Valor bruto				
Saldo inicial	1 582 352	78 287	1 414 613	73 617
Aquisições	1 032 167	24 200	765 551	4 670
Abates	-1 187 551	-	-597 813	-
Saldo final	1 426 967	102 486	1 582 352	78 287
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial	997 824	75 174	902 526	73 617
Amortizações do exercício	528 653	9 622	528 754	1 556
Abates	-769 401	-	-433 456	-
Saldo final	757 076	84 796	997 824	75 174
Valor líquido	669 891	17 691	584 527	3 113

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os itens do ativo fixo tangível que sejam classificados para reconhecimento como um ativo são inicialmente mensurados pelo seu custo, o qual compreende (a) o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, bem como (b) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, o ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados

A Marítimo SAD regista as depreciações pelo método da linha reta resultando num débito constante durante a vida útil do ativo. Este método é utilizado, por se considerar que é este o modelo que reflete mais aproximadamente o modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Esse método é aplicado consistentemente de período para período a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo desses futuros benefícios económicos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito a melhor estimativa disponível quanto à vida útil de cada grupo de bens.



Reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período relativamente ao valor bruto do ativo fixo tangível e respetivas depreciações

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. administ.	Outros	Total
Valor bruto						
Saldo inicial	614 498	102 081	252 346	227 519	311 981	1 508 424
Aquisições	-	-	-	3 597	23 324	26 920
Saldo final	614 498	102 081	252 346	231 115	335 304	1 535 344
Depreciações						
Saldo inicial	-	33 811	252 346	201 871	279 357	767 385
Depreciações	-	12 760	-	15 250	13 136	41 147
Saldo final	-	46 571	252 346	217 121	292 494	808 532
Valor líquido	614 498	55 510	-	13 994	42 811	726 812

2022/2023						
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. administ.	Outros	Total
Valor bruto						
Saldo inicial	614 498	102 081	252 346	205 573	305 864	1 480 361
Aquisições	-	-	-	21 946	6 117	28 063
Saldo final	614 498	102 081	252 346	227 519	311 981	1 508 424
Depreciações						
Saldo inicial	-	21 051	250 903	189 940	266 212	728 106
Depreciações	-	12 760	1 443	11 931	13 146	39 279
Saldo final	-	33 811	252 346	201 871	279 357	767 385
Valor líquido	614 498	68 270	-	25 648	32 624	741 039

8.2 Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Em 30/06/2024 não existem quaisquer restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.



9. RÉDITO

9.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Vendas e prestação de serviços	01.07.2023 30.06.2024	01.07.2022 30.06.2023
Publicidade e patrocínios	810 322	7 512 594
Cedências de atletas	-	1 145 493
Proveitos de bilheteira	82 908	315 202
Outros	56 332	98 989
Total	949 562	9 072 278

Outros rendimentos	01.07.2023 30.06.2024	01.07.2022 30.06.2023
Juros	9 060	598 818
Transferências de atletas	2 113 905	1 743 281
Cedências de atletas	44 990	-
Outros	1 972 199	997 073
Total	4 140 153	3 339 172

A principal variação ocorreu na rubrica de Publicidade e Patrocínios atendendo à acentuada descida das receitas dos direitos de transmissão televisiva.

Na rubrica Cedência de Atletas estão registados os proveitos decorrentes das cedências abaixo:

- Cedência temporária Marcos Alexandre Rodrigues da Silva
- Cedência definitiva Carlos Eduardo Borges Parente

Quanto à rubrica de Transferências de Atletas estão registados os proveitos decorrentes das transferências dos atletas abaixo:

- Moisés Castillo Mosquera
- André Filipe Cunha Vidigal
- Pedro Henrique Rocha Pelágio
- Vítor Costa de Brito
- Matheus de Mello Costa

Relativamente à rubrica "Outros", encontram-se registados os proveitos resultantes essencialmente de:

- ✓ Recebimentos de alguns processos executivos que seguem os seus trâmites normais e que estão na base das contingências com a Administração Tributária atendendo que a Marítimo SAD considera terem sido liquidados coercivamente – 614.901 euros
- ✓ Verbas atribuídas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) e pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) referente a jogos e apostas ONLINE e PLACARD, no montante global de 315.134 euros
- ✓ Verba atribuída pela LPFP no âmbito do Apoio à Despromoção na época 2022/2023 – 100.000 euros
- ✓ Valor não pago no âmbito da cessão temporária do atleta Leonardo Augusto dos Santos Pereira, atendendo ao despedimento por justa causa do mesmo e respetiva cessação do contrato de trabalho desportivo - 100.000 euros



- ✓ Indemnização Diederrick Joel Tagueu Tadjou - 93.837 euros
- ✓ Verba atribuída pela FPF pela participação de atletas no Mundial Qatar 2022 – 55.059 euros
- ✓ Verba atribuída pela LFPF no âmbito da candidatura a Fundos de Apoio à Otimização Energética e Ambiental e à Produção Audio Visual; ao Desenvolvimento de Infraestruturas Tecnológicas; à Melhoria das Infraestruturas Digitais; e ao Melhoramento de Infraestruturas - 30.654 euros

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

10.1 Divulgações para cada classe de provisão

Sem prejuízo das impugnações judiciais e reclamações gratuitas pendentes, nas quais o Marítimo mantém todo o interesse e pretende ver apreciadas até ao final, na data 20/12/2016 o Marítimo aderiu ao programa especial de redução do endividamento ao Estado (designado por "PERES"), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de Novembro, procedendo ao pagamento integral das alegadas dívidas de imposto que se encontram em cobrança coerciva nos processos executivos no montante total de 2.599.452 euros, beneficiando assim da dispensa dos juros de mora, dos juros compensatórios e das custas dos processos de execução fiscal correspondentes, bem como da atenuação do pagamento de eventuais coimas que lhes estejam associadas, nos termos do artigo 4.º do referido diploma.

Na sequência da adesão ao PERES, foi ordenado o levantamento de todas as garantias bancárias (junto do Novo Banco e do Santander Totta) prestadas para os vários processos executivos que se encontravam em curso, cuja resposta positiva ocorreu durante o mês de Janeiro de 2017.

No entanto, todos os processos executivos que estavam na base das contingências com a Administração Tributária seguem os seus trâmites normais, uma vez que a Marítimo SAD considera que os fundamentos invocados serão a seu favor, tal como já ocorreu em alguns casos, e será ressarcido dos valores liquidados coercivamente.

No período em análise ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de Provisões:

Provisões	Saldo inicial	Regularização	Saldo final
Para impostos	311 898	-	311 898
Para processos judiciais em curso	1 918 586	-174 375	1 744 211
Total	2 230 484	-174 375	2 056 110

As provisões para impostos incluem o valor de 311.898 euros (Plano Mateus) – referentes a dívidas reclamadas pela Administração Fiscal ao abrigo do Plano Mateus, no montante em que estas excedem o valor contabilizado pela Marítimo SAD.

Provisões para processos judiciais em curso:

Descrição	Valor
Atlético Mineiro (Kléber)	1 656 495
Armando Teixeira (Petit)	87 716
Total	1 744 211



10.2 Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

1. Processos executivos em curso - já liquidados no âmbito do PERES

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo de impugnação judicial	IRC de 2005	58 969,41 €	Sentença que julgou a impugnação judicial parcialmente procedente. Dessa sentença foram interpostos recursos pela Fazenda Pública e pela Marítimo SAD. Por decisão do TCA Sul, o processo inicial foi reaberto. Em 12 de Junho de 2024 o Acórdão do TCA Sul declarou nula a sentença proferida em 27 de Maio de 2021 tendo sido ordenada os autos à 1ª instância a fim de ser suprida a nulidade. O processo foi remetido à juíza para nova tramitação.
Processo de impugnação judicial n.º 61/11.7 BEFUN	IRC de 2007	157 853,40 €	Foi determinada a suspensão da instância em virtude da pendência de causa prejudicial - processo de impugnação judicial que corre termos no TAF do Funchal. Após o levantamento da suspensão da instância o Tribunal designará data para a inquirição de testemunhas. Ainda não foi proferida decisão.

2. Processos Judiciais

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Montantes retidos pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional - participação Taça da Liga	Processo 59/2020	461 042,14 €	Foi intentado pela Marítimo SAD os prémios e receitas obtidos e não disponibilizados resultante da participação na Taça da Liga na época 2014/2015 e 2015/2016, no montante de 214.000,00€ e 247.042,14€, respetivamente, acrescido de juros de mora à taxa legal desde a citação até integral e efetivo pagamento. Em Junho de 2022 o TAD remeteu os autos para o Tribunal Judicial da Comarca do Porto para dirimir o presente litígio. Em 06/01/2023 fomos notificados da sentença proferida no âmbito do presente processo. A ação foi julgada improcedente, absolvendo a ré dos pedidos formados pela autora. Por não



Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
			<p>se conformar com esta sentença, a MSAD interpôs recurso para o Tribunal da Relação do Porto em 06/02/2023, sendo que de momento se aguarda Acórdão a ser proferido pelo Tribunal da Relação.</p> <p>A 08/03/2023 a LPFP formulou as suas contra-alegações pedindo a improcedência total do recurso feito pela MSAD.</p> <p>Em 27/11/2023 o Tribunal da Relação do Porto julgou a ação improcedente.</p> <p>Em 11/01/2024 a MSAD recorreu para o Supremo Tribunal de Justiça.</p> <p>Em 08/07/2024 foi requerida a reforma da sentença ao Supremo pedindo que fosse revogada a decisão.</p> <p>Aguardamos decisão do Supremo Tribunal de Justiça.</p>

3. Dívida crónica

O Marítimo tem envidado esforços, junto do Vice-Presidente do Governo Regional, da Secretaria Regional do Plano e Finanças e da Secretaria Regional da Educação, no sentido de relembrar a situação dos atrasos sistemáticos na resolução de alguns processos da designada "Dívida Crónica".

A Marítimo da Madeira Futebol SAD, diretamente ou através das demais entidades do grupo, reivindica e considera-se credor da RAM, como evidenciado no dossier já entregue ao Governo Regional, Vice-Presidência e Secretaria Regional da Educação.

Passivos contingentes

No que respeita a passivos contingentes, existem alguns processos judiciais instaurados contra a Marítimo SAD. Embora o Conselho de Administração considere ser fraca a probabilidade de que da conclusão dos mesmos resultem responsabilidades significativas para a SAD, procedeu à contabilização de provisões para este efeito, sempre que se considerou relevante ou com alguma possibilidade de ocorrer penalização futura, no cumprimento do pressuposto contabilístico da prudência.

11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

11.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Nos termos da legislação aplicável, a Marítimo SAD recebe da Região Autónoma da Madeira uma subvenção anual referente ao contributo da atividade desenvolvida para o desenvolvimento económico-social da Região Autónoma da Madeira, nomeadamente em matéria de promoção. Este apoio é concedido para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração pelo que, nos termos da NCRF respetiva, "imputam -se como rendimentos desse exercício, salvo se se



destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios devem ser apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados."

Relativamente aos subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis (subsídios ao investimento), estes são apresentados no balanço como componente do capital próprio e imputado como rendimento do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

11.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

No corrente período (01/07/2023 a 30/06/2024) foram atribuídos à Marítimo SAD subsídios no montante global de 935.099 Euros (ótica económica) para apoio:

- i) à atividade por força da sua participação na LIGA Portugal Sabseg e na Taça de Portugal Placard, organizadas pela LPFP e pela FPF e;
- ii) às viagens por força da sua participação em competições profissionais e não profissionais, nomeadamente na LIGA Portugal Sabseg, organizada pela LPFP e na Taça de Portugal Placard e no Campeonato de Portugal, organizados pela FPF.

Este montante, atribuído ao abrigo de contratos-programa celebrados com a DRD destina-se à equipa principal no 1º caso e às equipas A e B, no 2º caso.

Com a descida de divisão, assistiu-se a uma redução de 50% do valor do contrato-programa referente ao apoio à atividade com a Região Autónoma da Madeira.

Na época 2020/2021, foi ainda registado nos capitais próprios, um incentivo concedido pelo Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE) para reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação, no valor de 347.730 Euros.

Contudo, a existência de subsídios atribuídos à sociedade não traduz um aumento do capital próprio absoluto, uma vez que os mesmos são sujeitos a tributação.

O projeto foi aprovado pelo IDE em 03/09/2019, tendo sido atribuído o n.º M1420-01-0247-FEDER-000033.

A data de conclusão aprovada do projeto foi de 30/11/2022, mediante a reprogramação temporal solicitada, na sequência do súbito aparecimento da pandemia COVID-19, em Março de 2020, em que todo o plantel sénior da Marítimo SAD e toda a equipa de investigadores do projeto foram obrigados a cessar as atividades e a cumprir o confinamento obrigatório.

Sendo a atividade principal da Marítimo SAD a alta competição no âmbito do Futebol Profissional e, constituindo os seus atletas profissionais o seu maior ativo, a transação comercial dos seus passes é a fonte de rendimento da sociedade pelo que, o risco das transações comerciais não acontecerem devido a lesões que possam surgir a qualquer momento, é elevado.

A avaliação e monitorização das cargas de trabalho nos treinos e competições ao longo da época, vai ajudar a melhor adequar os exercícios de treino e a prevenir lesões de sobrecarga em fases mais adiantadas da época. Adicionalmente, e não menos importante, é a vertente de formação dos Futebolistas "nascidos" no clube que integrarão este projeto.



O conceito do “Marítimo Training Lab” (MTL) procura também a potenciação de talentos desportivos, com recurso a instrumentos gold standard, o que se traduz claramente numa oportunidade para a valorização do investimento na venda de jogadores a outros clubes.

A abordagem MTL abre novas perspetivas sobre uma melhor rentabilização dos recursos da Sociedade, fornecendo um conjunto de indicadores práticos para avaliar e interpretar as complexas relações entre o treino, a performance e o rendimento dos futebolistas.

Dotar a Marítimo SAD e a Região Autónoma da Madeira de um Centro de Treino de Alto Rendimento e Performance, em parceria com um Instituto de Investigação que se rege pela excelência do conhecimento e da investigação, centrando o foco na defesa da saúde do atleta de alta competição, é um desiderato que se pretende atingir, criando bases para que o projeto caminhe pelos seus próprios pés para além da conclusão.

11.3 Autorização para emissão

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou

A emissão das demonstrações financeiras, elaboradas com referência a 30/06/2024, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 02/09/2024.

12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

12.1 Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

A Sociedade é tributada em IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa normal de 14,7%. Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Sociedade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, pelo que, para além do referido adiante no que diz respeito a inspeções, reclamações e impugnações em curso, a situação fiscal relativa aos exercícios findos em 30 de Junho de 2020 (exercício de 2019) a 30 de Junho de 2024 (exercício de 2023) poderá, ainda, vir a ser sujeita a revisão e eventuais correções.

O Conselho de Administração entende, no entanto, que as eventuais correções resultantes das revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras elaboradas com referência a 30/06/2024.

A Marítimo SAD apenas reconhece impostos diferidos ativos quando existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros futuros contra os quais os ativos poderão ser utilizados.

Até ao exercício anterior, relativamente ao subsídio ao investimento registado em Capital Próprio (ver Nota 11.2), no valor de 347.730 Euros, a Sociedade registou nas suas demonstrações financeiras impostos diferidos, por existirem diferenças temporais materialmente relevantes entre o reconhecimento de despesas e receitas para fins contabilísticos e de tributação.



Assim, as demonstrações financeiras refletem efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de impostos e o lucro tributável, originadas no exercício ou decorrentes de exercícios anteriores.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

A Marítimo SAD reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, não incluindo os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro que seja mensurado ao justo valor com contrapartida em resultados.

13.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Nos termos da NCFR 27, todos os ativos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato, ao custo menos qualquer perda por imparidade.

Categorias de ativos e passivos financeiros

13.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Clientes

Clientes	30.06.2024	30.06.2023
Clientes c/c		
Relacionados com transferências de jogadores	802 004	1 842 851
Empresas do grupo	-	-
Operações correntes	806 191	949 234
Total	1 608 195	2 792 085
Perdas por imparidade acumuladas	334 404	320 986
Valor líquido	1 273 790	2 471 098

Imparidade de dívidas a receber

Perdas por imparidade	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
Dívidas a receber	320 986	14 649	-1 231	334 404
Total	320 986	14 649	-1 231	334 404

O aumento do valor registado em Perdas de Imparidade no período em análise resulta essencialmente do registo de alguns saldos de clientes para os quais apresentam alguma dificuldade de cobrança.



Outros créditos a receber

Outros créditos a receber	30.06.2024	30.06.2023
Ativo não corrente		
Devedores diversos	-	1 321 826
Empresas do grupo	17 807 822	17 772 163
Total	17 807 822	19 093 989
Ativo corrente		
Adiantamentos ao pessoal	8 741	61 536
Devedores por acréscimos de rendimentos	302 670	2 431 798
Devedores diversos	129 067	137 499
Outros	27 700	7 505
Total	468 177	2 638 338
Total	18 276 000	21 732 327

O valor de 17.807.822 Euros diz respeito a empréstimos a várias entidades do Grupo Marítimo, nomeadamente ao Club Sport Marítimo.

Capitais próprios

A Assembleia-geral da Sociedade, reunida para o efeito, deliberou que o resultado líquido do exercício findo em 30/06/2023, negativo em 338.616 Euros, fosse integralmente transferido para resultados transitados.

Fornecedores

Fornecedores	30.06.2024	30.06.2023
Fornecedores c/c		
Relacionados com transferências de jogadores	564 684	105 250
Empresas do grupo	157 510	-
Operações correntes	420 135	1 254 129
Total	1 142 329	1 359 379

Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar	30.06.2024	30.06.2023
Relacionados com transferências de jogadores	-	120 000
Fornecedores de investimento	300 673	310 357
Cretores por acréscimos de gastos	1 891 234	1 803 066
Cretores diversos	384 807	485 573
Empresas do grupo	286 199	236 200
Total	2 862 914	2 955 196

Financiamentos obtidos

Financiamentos obtidos	30.06.2024		30.06.2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	81 739	70 591	81 739	152 329
Outros financiadores	12 459	-	11 280	11 633
Total	94 198	70 591	93 019	163 962



Federação Portuguesa de Futebol

Na época 2019/2020, a Marítimo da Madeira Futebol SAD viu ser aceite pela Direção da FPF a sua candidatura ao Fundo de Apoio às Competições Não Profissionais para fazer face ao impacto gerado pela pandemia Covid-19.

Inicialmente esta verba iria ser restituída ao longo de 4 anos, contudo assistiu-se a uma prorrogação do prazo de devolução por 1 ano, pelo que a liquidação da última prestação ocorrerá em Junho de 2025.

Santander Totta

Encontram-se registados dois empréstimos obtidos junto do Banco Santander Totta, para fazer face a necessidades de tesouraria da Sociedade, através das seguintes linhas de crédito:

- i) Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020, no valor de 206.124 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em setembro de 2022 e a última prestação em dezembro de 2025. A Marítimo SAD obteve decisão favorável para a conversão parcial do empréstimo a fundo perdido (144.811 Euros), sendo que os remanescentes 61.313 Euros deverão ser regularizados até Dezembro de 2025.
- ii) Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020 II, no valor de 208.051 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em março de 2023 e a última prestação em Junho de 2026.

13.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O capital social da Marítimo SAD encontra-se totalmente realizado em 30/06/2024.

Descrição	Participação		Participação	
	30.06.2024		30.06.2023	
Club Sport Marítimo da Madeira	910 954	91%	910 954	91%
Região Autónoma da Madeira	20 000	2%	20 000	2%
Pequenos acionistas	69 046	7%	69 046	7%
Total	1 000 000	100%	1 000 000	100%

13.4 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social da Sociedade encontra-se dividido em 10.000.000 ações de valor nominal unitário igual a 0,10 Euros, sendo 9.109.540 da categoria "A" e as remanescentes da categoria "B".

As ações da categoria "A" foram subscritas pelo Club Sport Marítimo - clube fundador - e foram realizadas em espécie mediante a transferência para a Marítimo SAD dos direitos emergentes dos contratos de trabalho desportivos celebrados com os jogadores profissionais de futebol.

Descrição	N.º ações	Categoria	V. nominal	Valor	%
Club Sport Marítimo da Madeira	9 109 540	A	0,10	910 954	91%
Região Autónoma da Madeira	200 000	B	0,10	20 000	2%
Pequenos acionistas	690 460	B	0,10	69 046	7%
Total	10 000 000			1 000 000	100%



Note-se que, por deliberação dos acionistas de 17/01/2014, a Marítimo SAD viu o seu capital social reduzido de 2.500.000 Euros para 50.000 Euros (o que se fez pela diminuição do valor nominal das ações existentes) e posteriormente aumentado para 1.000.000 Euros, circunstância da qual resultou, por um lado, os reforços dos capitais próprios, e por outro, a perda de influência significativa da Região Autónoma da Madeira, que viu a sua participação reduzida de 40% para 2% do capital social da Marítimo da Madeira Futebol SAD.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

14.1 Honorários faturados pelo revisor oficial de contas

No exercício findo em 30 de Junho de 2024, os honorários pelos serviços de revisão legal de contas são de 9.850 Euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES (DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS)

15.1 Estado e outros entes públicos

30.06.2024	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)	Saldo credor (MLP)
IRC – A recuperar/pagar	2	-	-
IRS – Trabalho dependente	-	92 698	-
IRS – Trabalho independente	-	1 715	-
IRS – Outros	-	16	-
IVA – A recuperar	93 217	-	-
Segurança social	-	56 100	-
Plano Mateus	-	-	352 970
Total	93 219	150 528	352 970

30.06.2023	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)	Saldo credor (MLP)
IRC – A recuperar/pagar	584 085	-	-
IRS – Trabalho dependente	-	176 691	-
IRS – Trabalho independente	-	2 215	-
IRS – Outros	697	-	-
IVA – A pagar	-	85 801	-
Segurança social	-	75 142	-
Plano Mateus	-	-	352 970
Total	647 861	339 849	352 970

A Marítimo SAD tem uma dívida que transitou originariamente do Club Sport Marítimo, no montante global de 352.970 Euros, que se encontra a ser regularizada ao abrigo do Plano Mateus.



15.2 Fornecimentos e serviços externos

FSE	01.07.2023 30.06.2024	01.07.2022 30.06.2023
Subcontratos	631 053	2 013 150
Deslocações e estadas	519 854	929 957
Trabalhos especializados	501 431	419 955
Honorários	205 464	246 729
Comissões	190 797	581 679
Vigilância e segurança	178 168	183 098
Outros serviços	165 997	278 315
Conservação e reparação	57 041	39 709
Rendas e alugueres	52 535	61 180
Energia e fluídos	52 036	46 689
Comunicação	38 713	40 686
Contencioso e notariado	36 211	139 093
Limpeza, higiene e conforto	32 282	23 406
Material de escritório	27 205	18 993
Seguros	11 557	4 391
Serviços bancários e financeiros	4 365	7 186
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 005	2 716
Publicidade e propaganda	167	-
Total	2 708 880	5 036 929

Como é perceptível no quadro acima, o Marítimo tem envidado esforços no sentido de diminuir os principais gastos da sociedade, tendo diminuído em Fornecimento e Serviços Externos cerca de 2.328.000 euros, correspondendo a 46% dos gastos registados na época anterior.

As principais diminuições ocorreram nos gastos com a cedência das instalações do Complexo Desportivo de Santo António e do Estádio do Marítimo, bem como, nos gastos em deslocações e estadias aquando da realização dos jogos fora de casa.

De igual forma, assistiu-se à redução dos gastos com comissões relacionados com agenciamento, prospeção e empréstimos de atletas.

15.3 Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	01.07.2023 30.06.2024	01.07.2022 30.06.2023
Órgãos sociais	132 943	80 793
Técnicos e administrativos	1 398 305	1 946 904
Atletas	4 358 301	6 652 284
Seguros	670 861	940 048
Outros custos	370 147	400 822
Total	6 930 557	10 020 851

É a rubrica de Gastos com Pessoal que tem uma grande expressão nos gastos da Marítimo SAD. Mais uma vez, e como espelhado no quadro acima, o Marítimo empenhou-se na diminuição destes gastos, tentando manter o equilíbrio do plantel.

Assim, reduziu os Gastos com Pessoal cerca de 3.090.000 euros, correspondendo a 31% dos gastos registados no período homólogo.



O número médio de pessoas ao serviço da Marítimo SAD no período compreendido entre 1 de Julho de 2023 a 30 de Junho de 2024 foi de, aproximadamente, 89 pessoas:

3 administradores;

25 funcionários;

54 jogadores;

7 técnicos.

15.4 Outros gastos

Outros gastos	01.07.2023 30.06.2024	01.07.2022 30.06.2023
Impostos	646	461
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	212 794	164 357
Correções relativas a exercícios anteriores	39 798	150
Donativo	-	-
Outros	43 946	100 226
Total	297 184	265 193

15.5 Juros e gastos similares suportados

Juros e gastos similares suportados	01.07.2023 30.06.2024	01.07.2022 30.06.2023
Juros Suportados	12 664	6 877
Diferenças de câmbio desfavoráveis	42 661	63 849
Total	55 325	70 726

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não houve conhecimento de qualquer evento que justifique ajustamentos às demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Funchal, 2 de Setembro de 2024

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
(Vice-Presidente)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vogal)

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves
(Vogal)

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves